



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

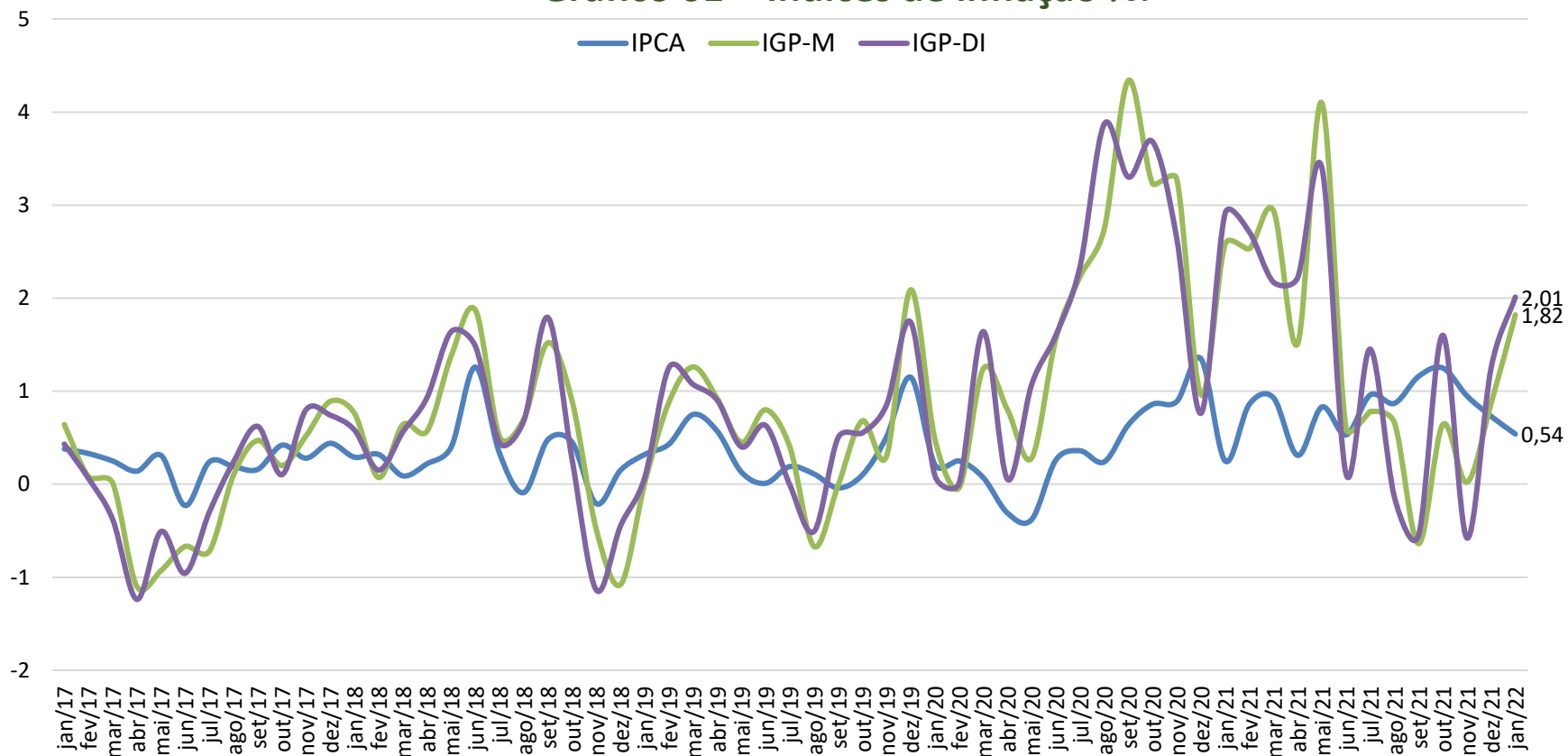
Boletim nº 136
Fevereiro 2022

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em janeiro/2022, a inflação desacelerou para o índice oficial. O IPCA registrou 0,54% (Gráfico 01) e foi 0,19 ponto percentual menor que os 0,73% do mês anterior. Nos dois outros índices houve aumento da inflação. O IGP-M saiu de 0,87% em dezembro para 1,82% no mês de janeiro. O IGP-DI, com índice de 1,25% em dezembro passou para inflação de 2,01%.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



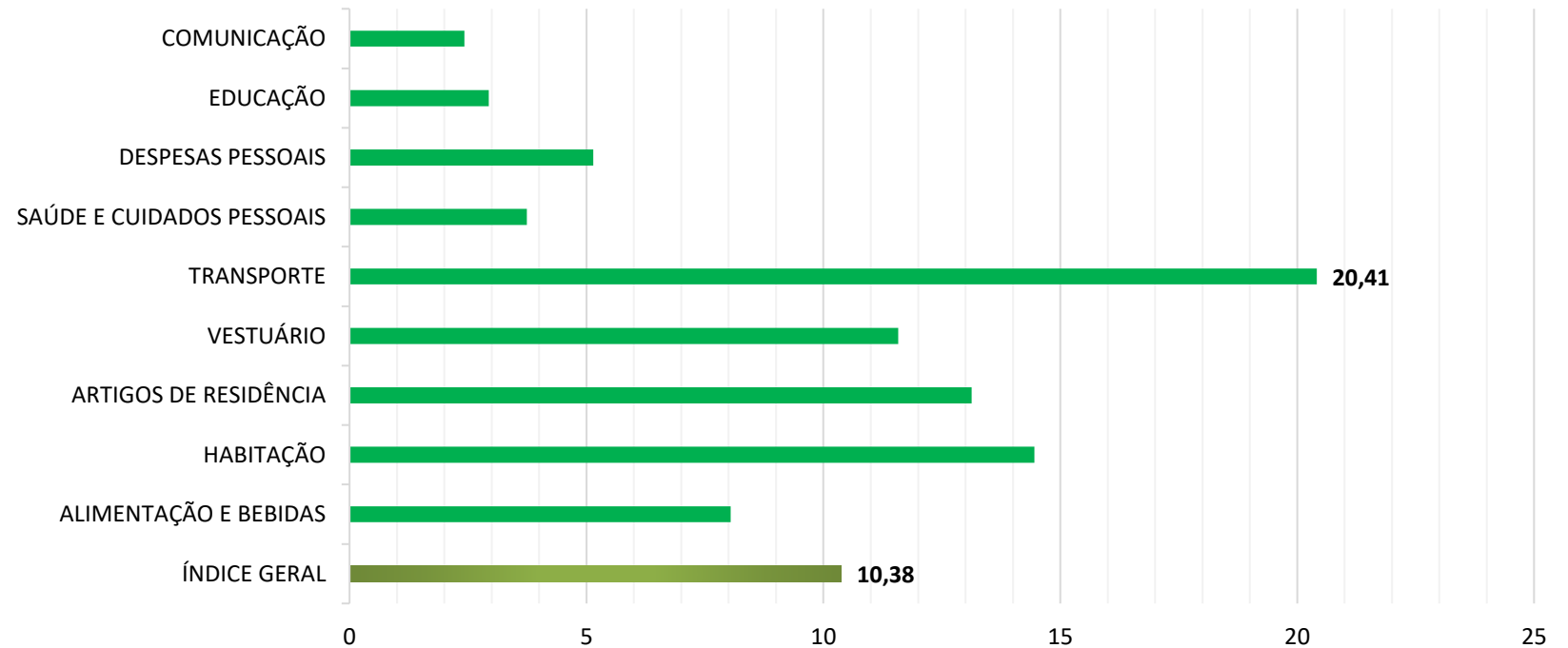
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Com o resultado de janeiro a inflação oficial para o período de 12 meses chega a 10,38% (Gráfico 02). O segmento de transporte registrou inflação de 20,41% e o setor habitação 14,45%. O menor índice foi registrado pelo setor de comunicação, com 2,42%. Esse resultado de 12 meses é quase o dobro da meta estimada pelo Banco Central, 5,44%, para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 12 meses.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

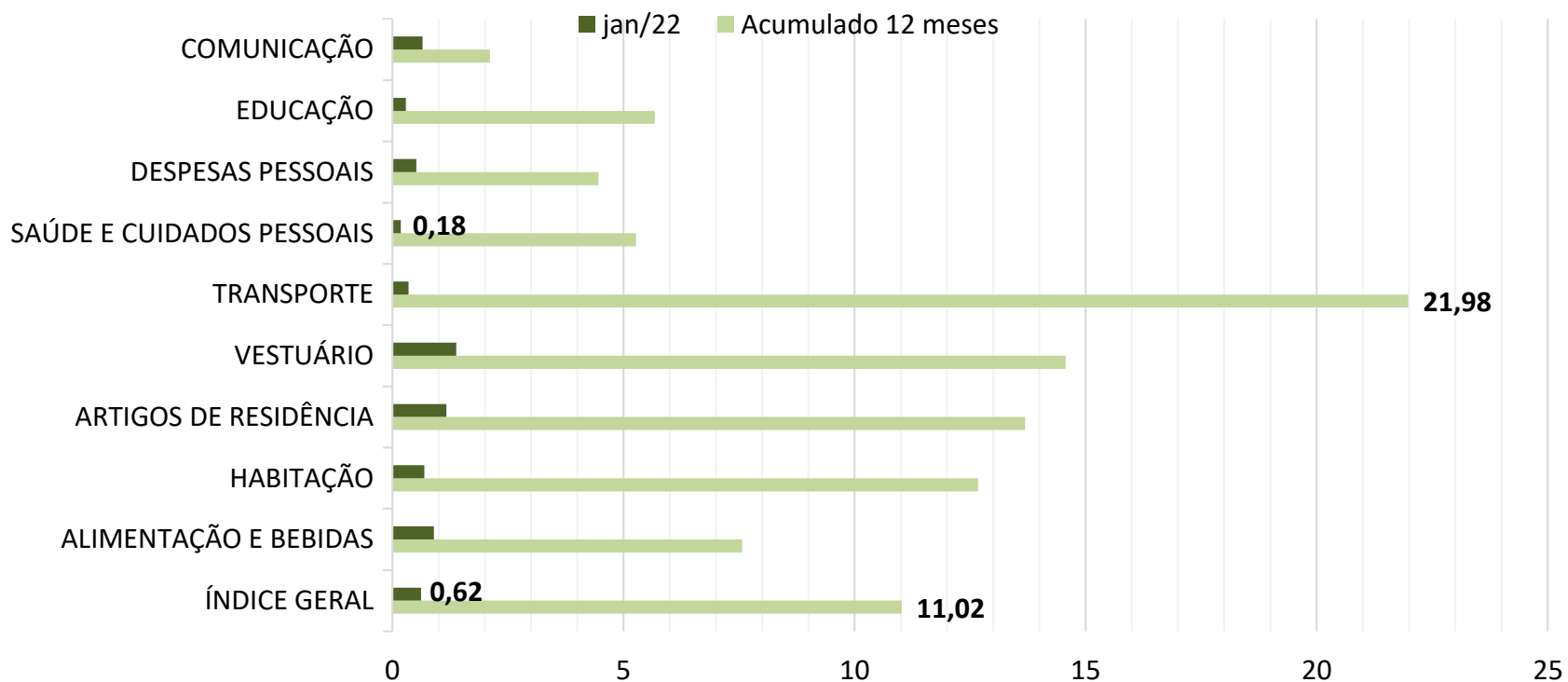
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de janeiro de 2022 foi 0,62% maior que a média nacional. No mês, o segmento de saúde e cuidados pessoais apresentaram inflação de 0,18% (Gráfico 03). No acumulado de 12 meses a inflação na capital sul-mato-grossense foi de 11,02%, sendo o item “Transportes” com maior alta, 21,98%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, janeiro/2022.



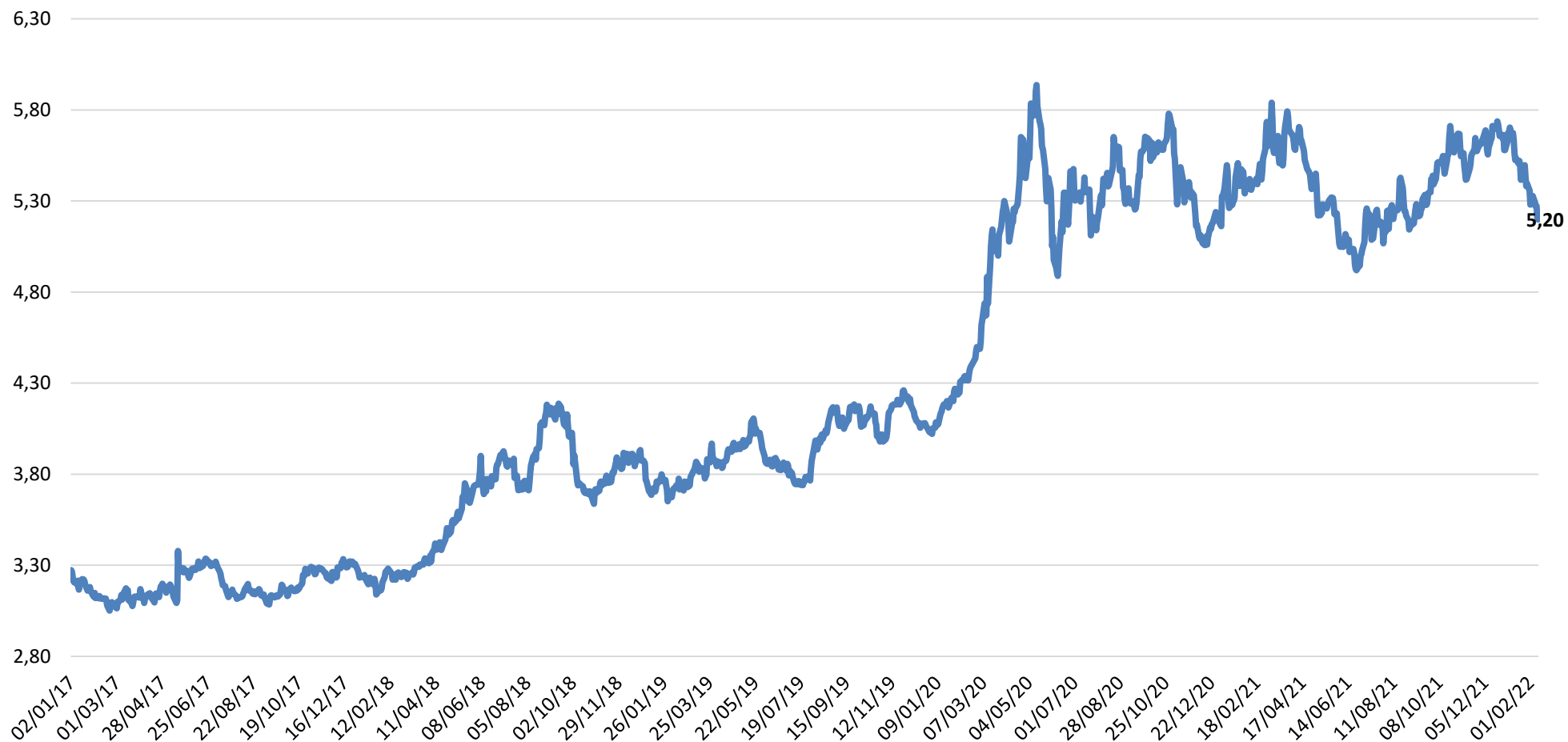
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 11/02/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,20 com desvalorização de 7,66% frente aos R\$ 5,63 de 03/01. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 3,05% frente aos R\$ 5,36 por dólar registrado em 11/02/2021 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



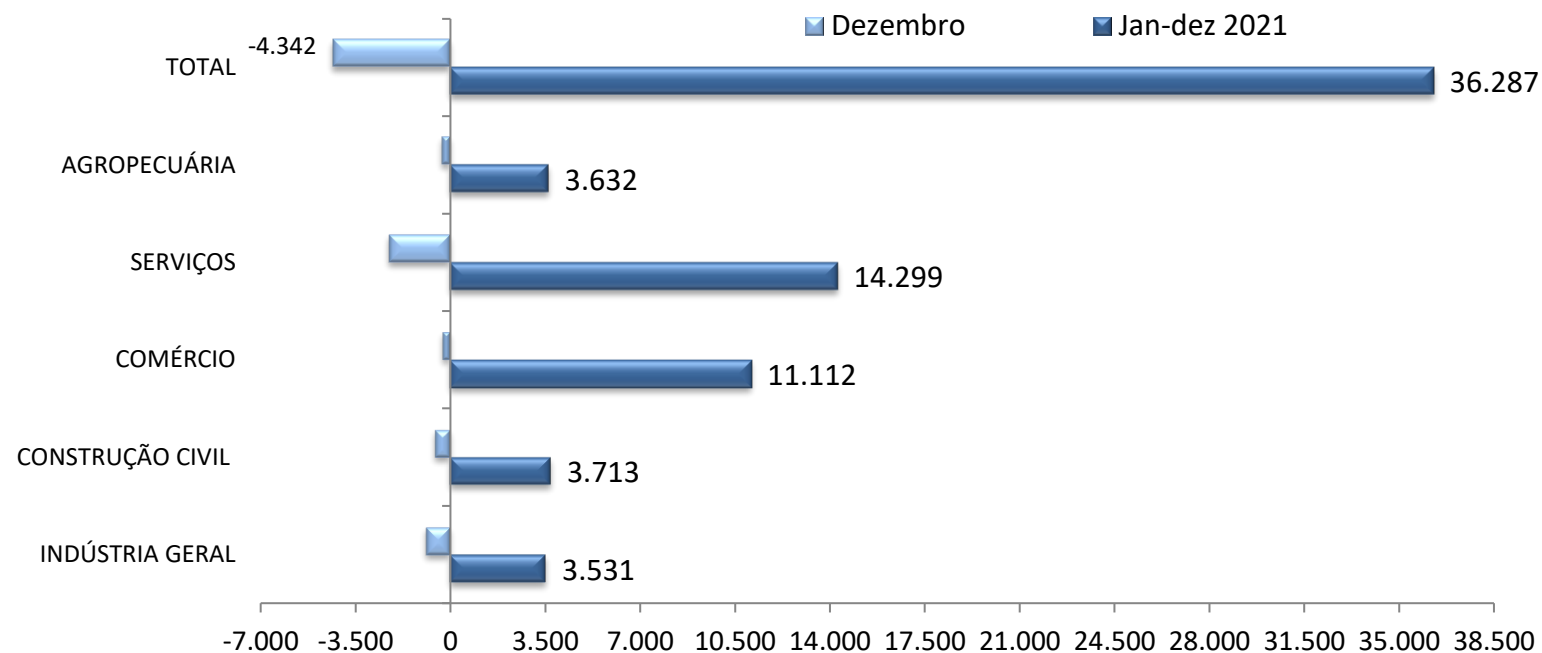
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

No novo CAGED, todos os setores da economia sul-mato-grossense registraram saldo negativo na geração de emprego em dezembro. Ao todo foram 2.206 novas vagas no estado. No acumulado de 2021, nos onze meses, foram geradas 40.387 oportunidades de trabalho. A agropecuária registrou 3.811 empregos no período. O setor de serviços gerou 16.542 novos postos de trabalho nos onze meses (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro a dezembro/2021.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

O ano de 2022 inicia com exportações recordes do agronegócio de Mato Grosso do Sul. Foram vendidos para o exterior US\$ 481,1 milhões em janeiro, o maior faturamento para o mês ao longo de toda a série histórica. O resultado foi 64,46% maior que a receita de janeiro/2021 e representou 96,18% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 40,15% e 22,68%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foi o segmento de carnes com 21,85% do faturamento (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan/2022

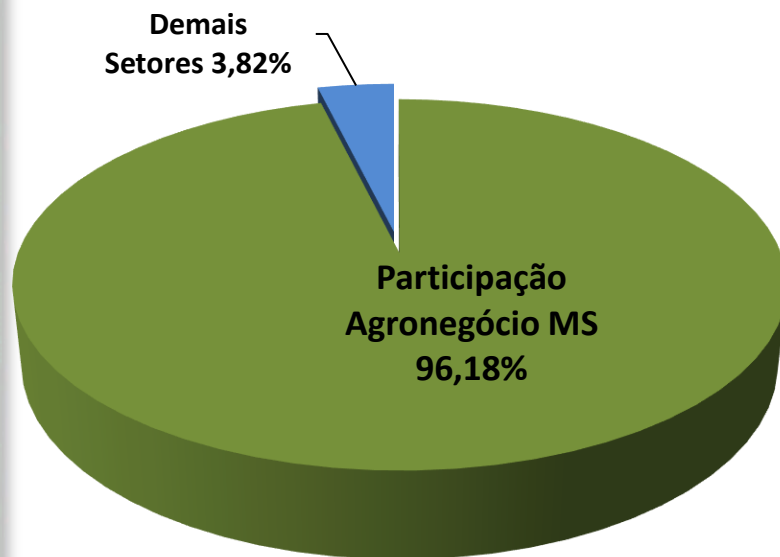
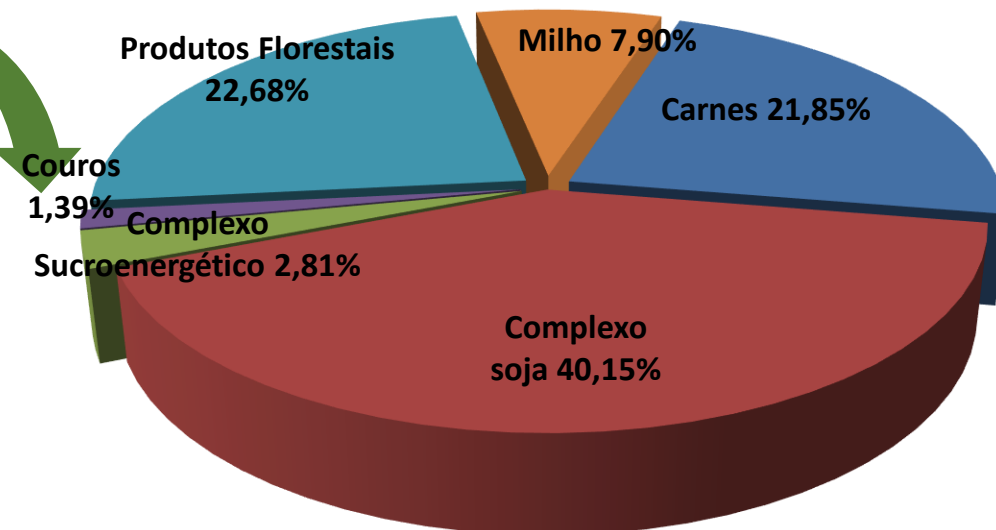


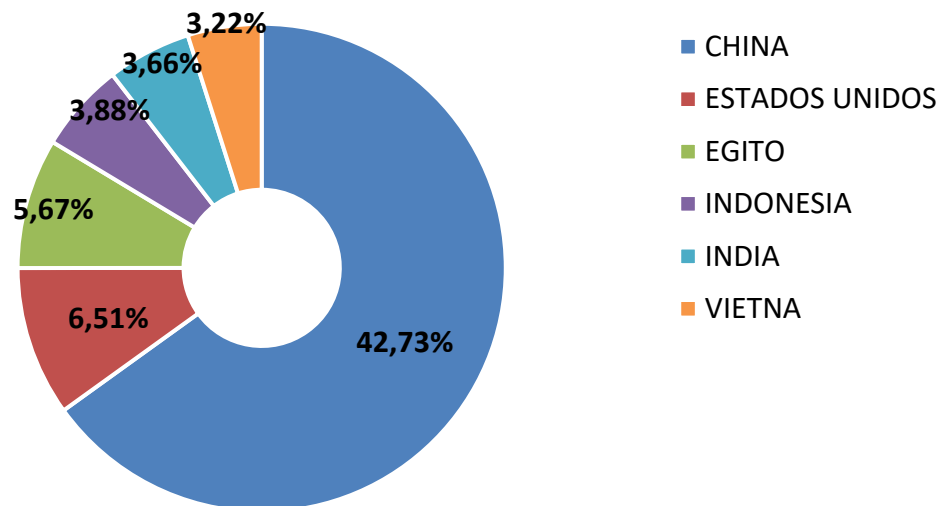
Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

No mês de janeiro de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 42,73% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 205,5 milhões, houve alta de 343,77% em relação aos R\$ 46,3 milhões comprados em janeiro/2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,51% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 31,3 milhões, alta de 65,47% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Entre 01 a 14 de fevereiro de 2022 a cotação da arroba registrou estabilidade com pressão de baixa tendo em vista que o boi gordo foi cotado a R\$ 312,00/@ em 14/02, ligeira retração de 0,25% em relação ao dia 01. A arroba da vaca desvalorizou 0,29% e fechou 14/02 ao valor médio de R\$ 286,67 (Gráficos 09 e 10). O aumento gradual na disponibilidade de animais para abate pressiona os preços, mas a oferta está ajustada à demanda o que restringe quedas significativas. No comparativo anual, a arroba do boi está 12,49% superior e a arroba da vaca registra ganho de 8,23% em relação ao igual período de 2021.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

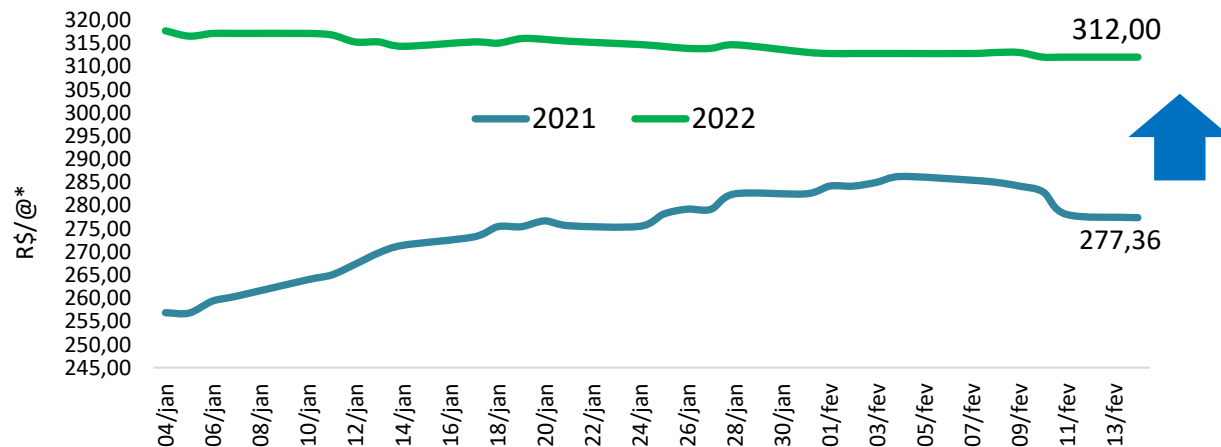
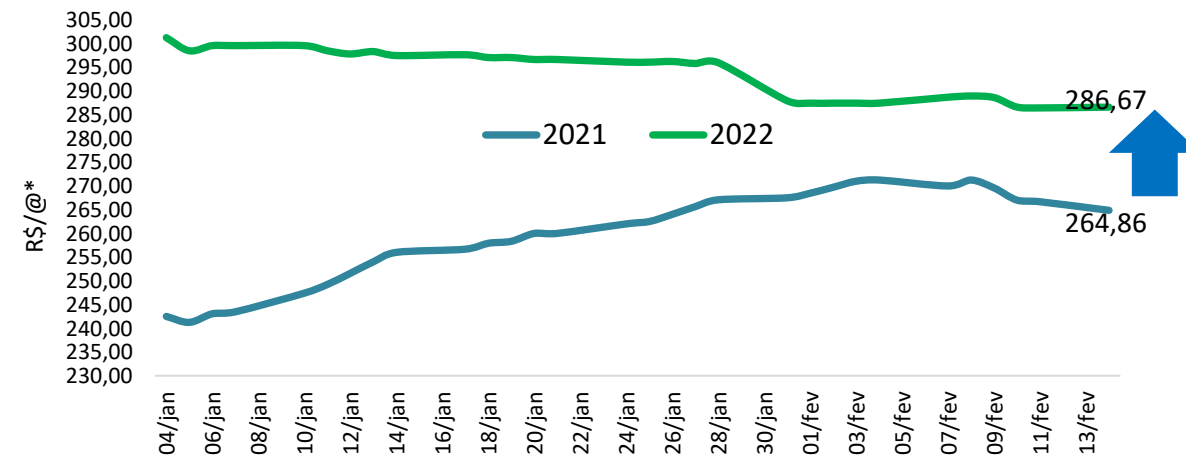


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de janeiro/2022 o resultado foi discreto, com valorização real de 0,02% na cotação da arroba do boi gordo e alta de 0,18% no valor da arroba da vaca entre janeiro/2021 a janeiro de 2022 (Gráficos 10 e 11), Em janeiro o preço da arroba seguiu o movimento de alta com suporte no aumento das exportações de carne bovina.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

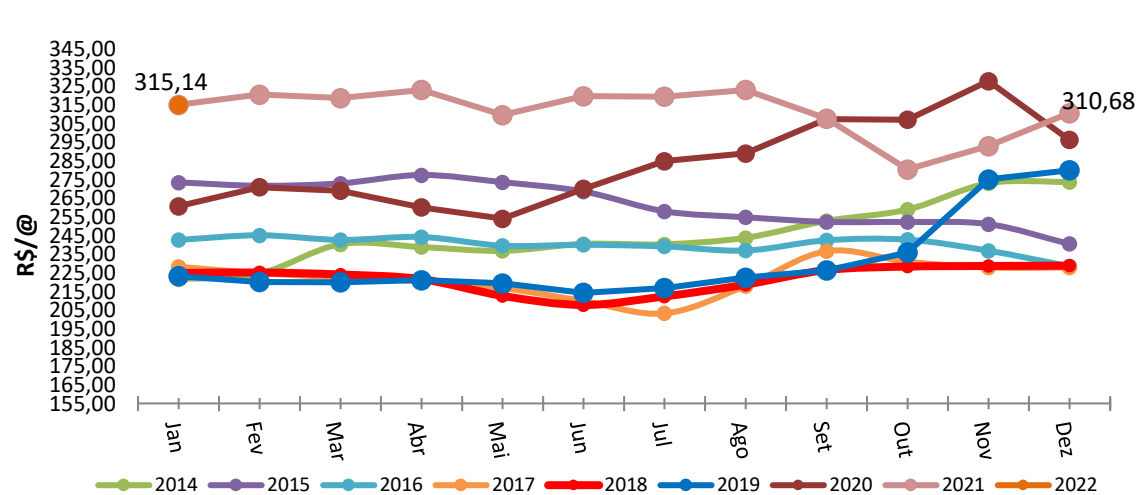
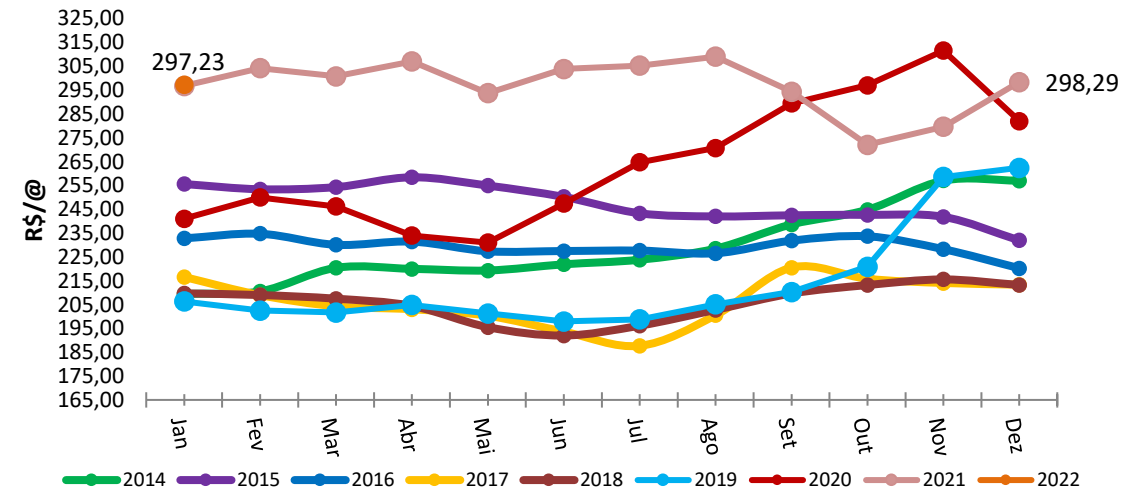


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



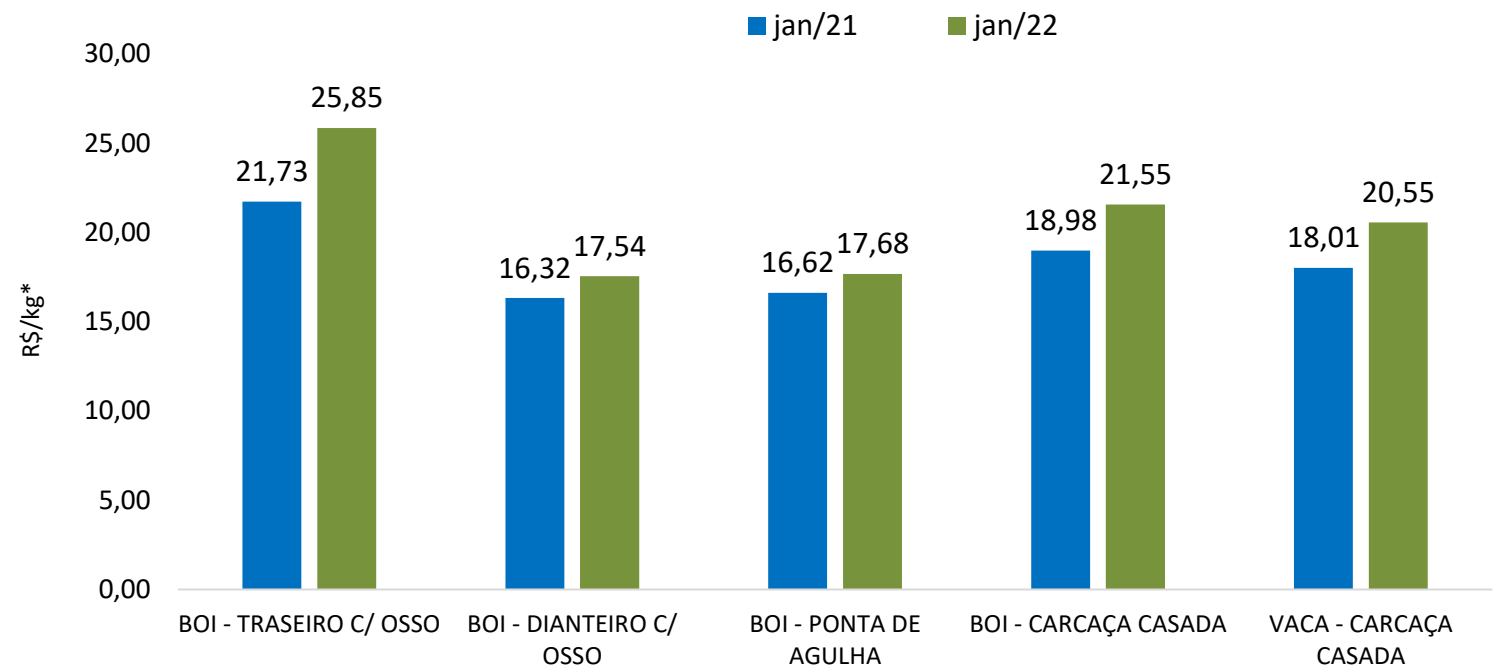
Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de janeiro/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de janeiro/2022 os preços dos cortes bovinos no atacado valorizaram em relação a janeiro de 2021 (Gráfico 13). No corte traseiro com osso, houve valorização de 18,98% frente ao valor de R\$ 21,73/kg de janeiro passado. O dianteiro com osso registrou alta de 7,50% e valor de R\$ 17,54/kg. A ponta de agulha foi cotada a R\$ R\$ 17,68/kg e valorizou 6,35% em um ano. A carcaça casada do boi foi cotada a R\$ 21,55 por kg registrando valorização de 13,56% e a carcaça casada da vaca com valor de R\$ 20,55/kg valorizou 14,08% de janeiro a janeiro.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



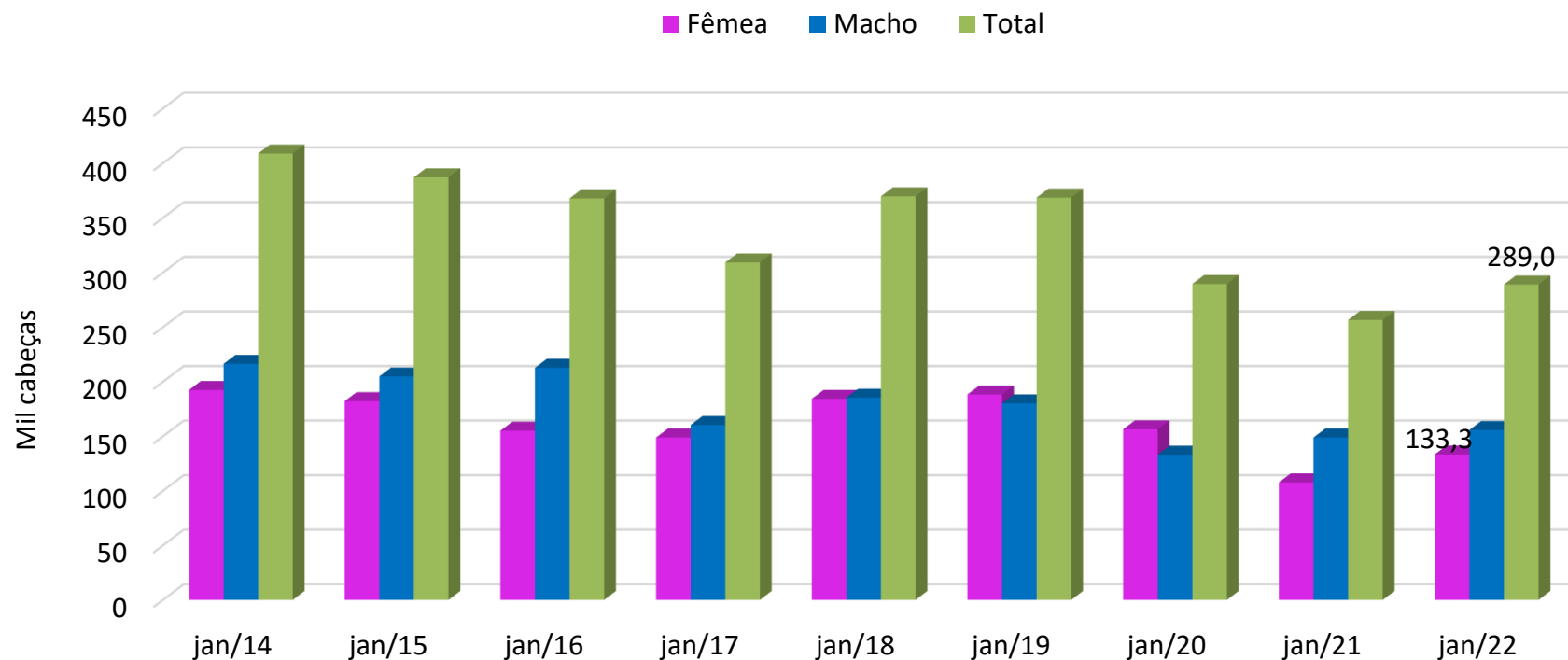
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 289 mil cabeças para abate em janeiro de 2022 (Gráfico 14). Esse número representou alta de 12,6% em relação a janeiro de 2021. Do total de animais produzidos, 133 mil foram vacas, o que representou aumento de 23,7% em relação ao igual período de 2021.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



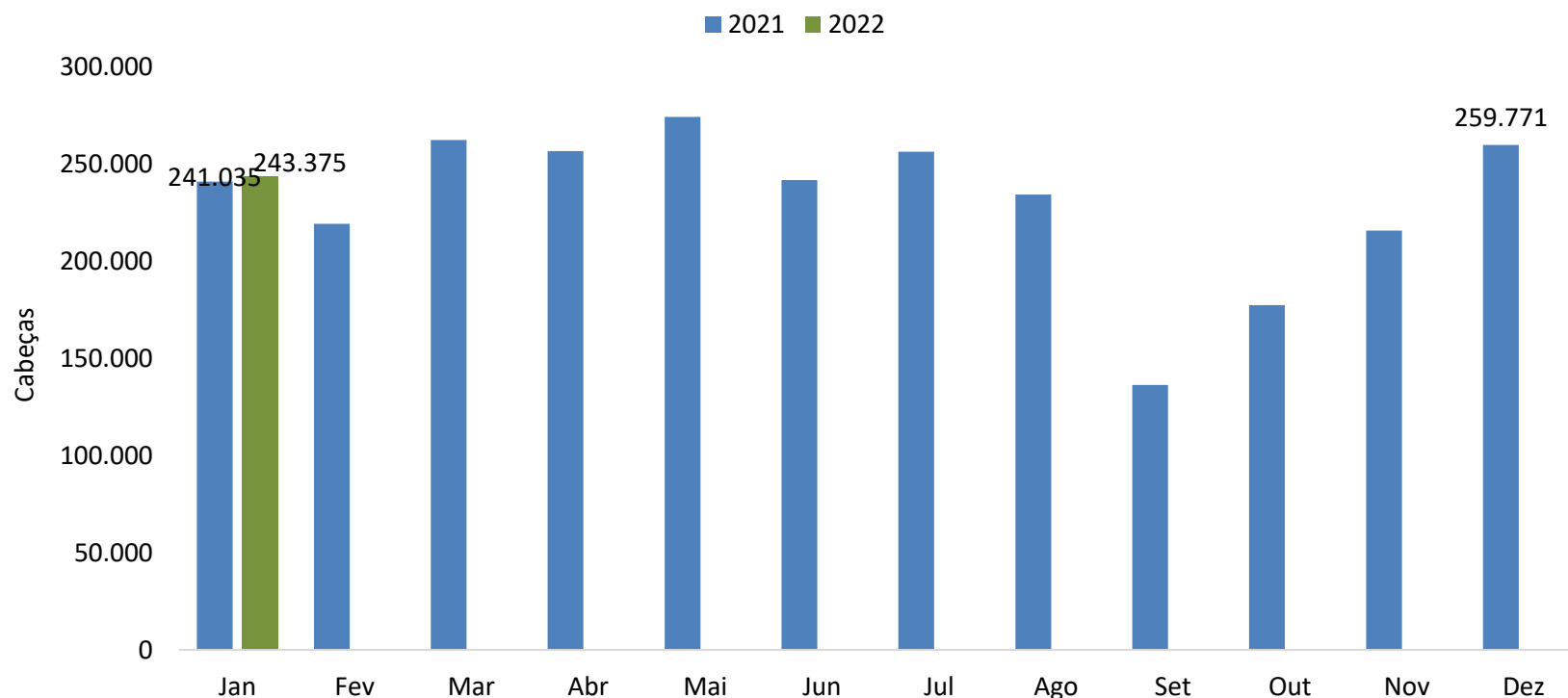
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de janeiro de 2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 243,3 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 6,3% em relação ao mês de dezembro e aumento de 0,97% quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

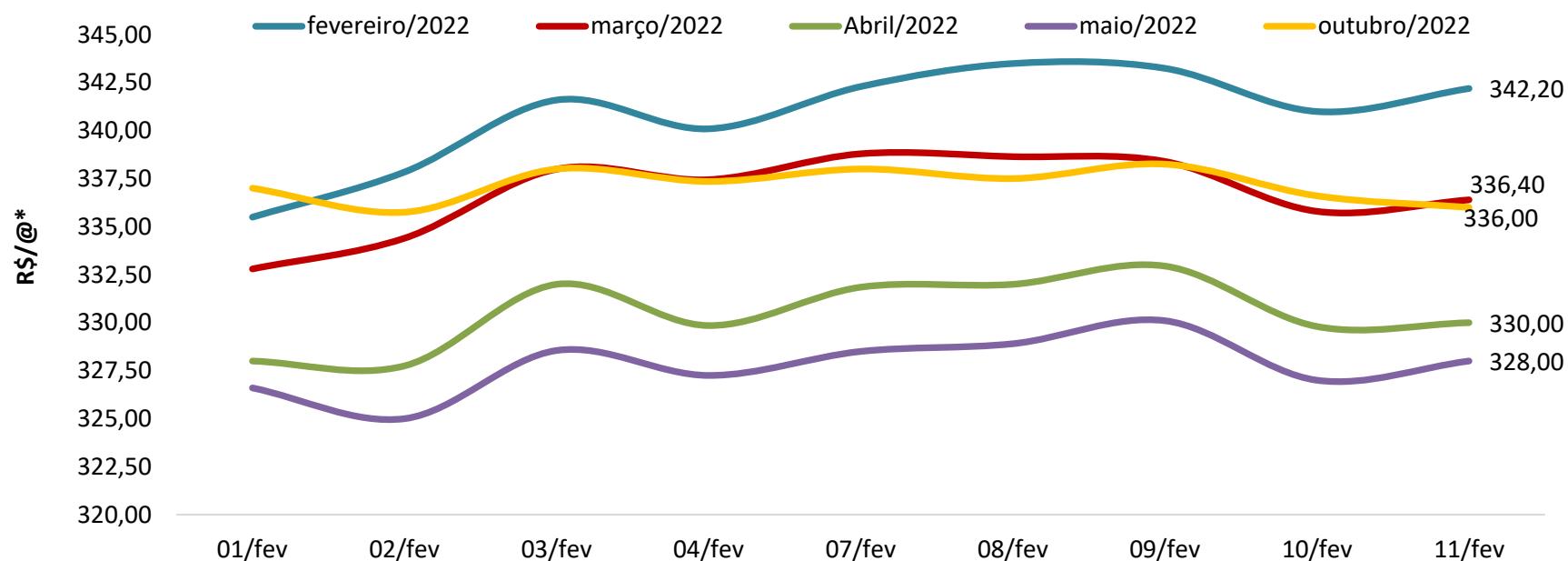


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 valorizaram na primeira quinzena de fevereiro, nos vencimentos do primeiro semestre e no fechamento de 11/02, o contrato de fevereiro de 2022 registrou alta de 2 % no valor da arroba frente a R\$ 335,50 de 01/02 e foi cotada R\$ 342,20/@. No vencimento de março/2022, a valorização no valor da arroba foi 1,08%, cotada a R\$ 336,40. Os contratos de abril e maio/2022 fecharam o dia 11 com a arroba ao valor de R\$ 330,00 e R\$ 328,00 registrando aumento de 0,61% e de 0,43% em relação ao pregão de 01/02 (Gráfico 16). O vencimento de outubro/2022 registrou queda de 0,30% entre 01 e 11/02 e foi cotado a R\$ 336,00/arroba no pregão de 11/02.

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, fev/22



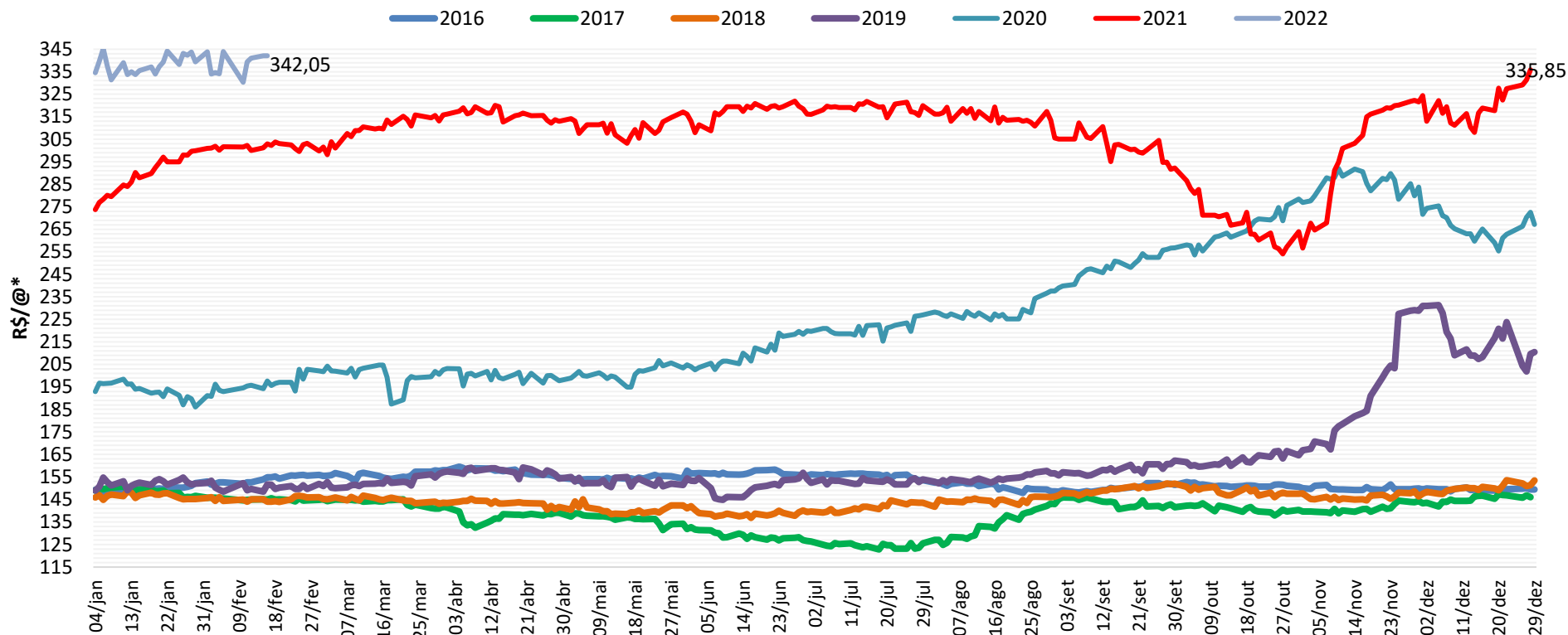
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 11/02/22 cotado a R\$ 342,05/@ (Gráfico 17), alta de 2,44% em relação ao início de fevereiro. O bom desempenho das exportações tem contribuído para a manutenção dos preços da arroba. No comparativo anual houve valorização de 12,89%, frente aos R\$ 303,00/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

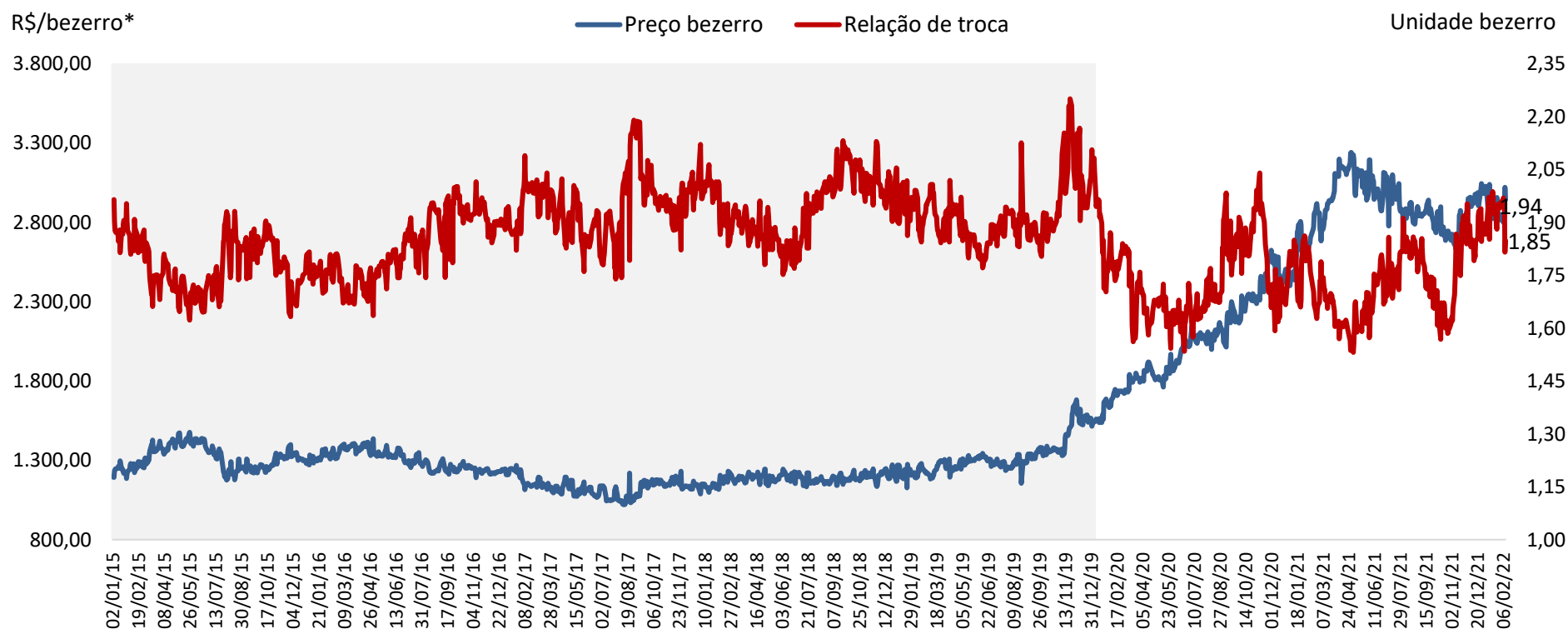


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou janeiro/2022 igual a “1 boi gordo para 1,94 unidade de bezerros”, alta de 2,75% em relação ao início do mês que foi 1,89 unidade de bezerros. Nos onze dias de fevereiro/2022 o ganho na relação de troca perdeu força e fechou o dia 11/02 em “1 boi gordo para 1,85 unidade de bezerro” queda de 4,74% quando comparada ao dia 31/01 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



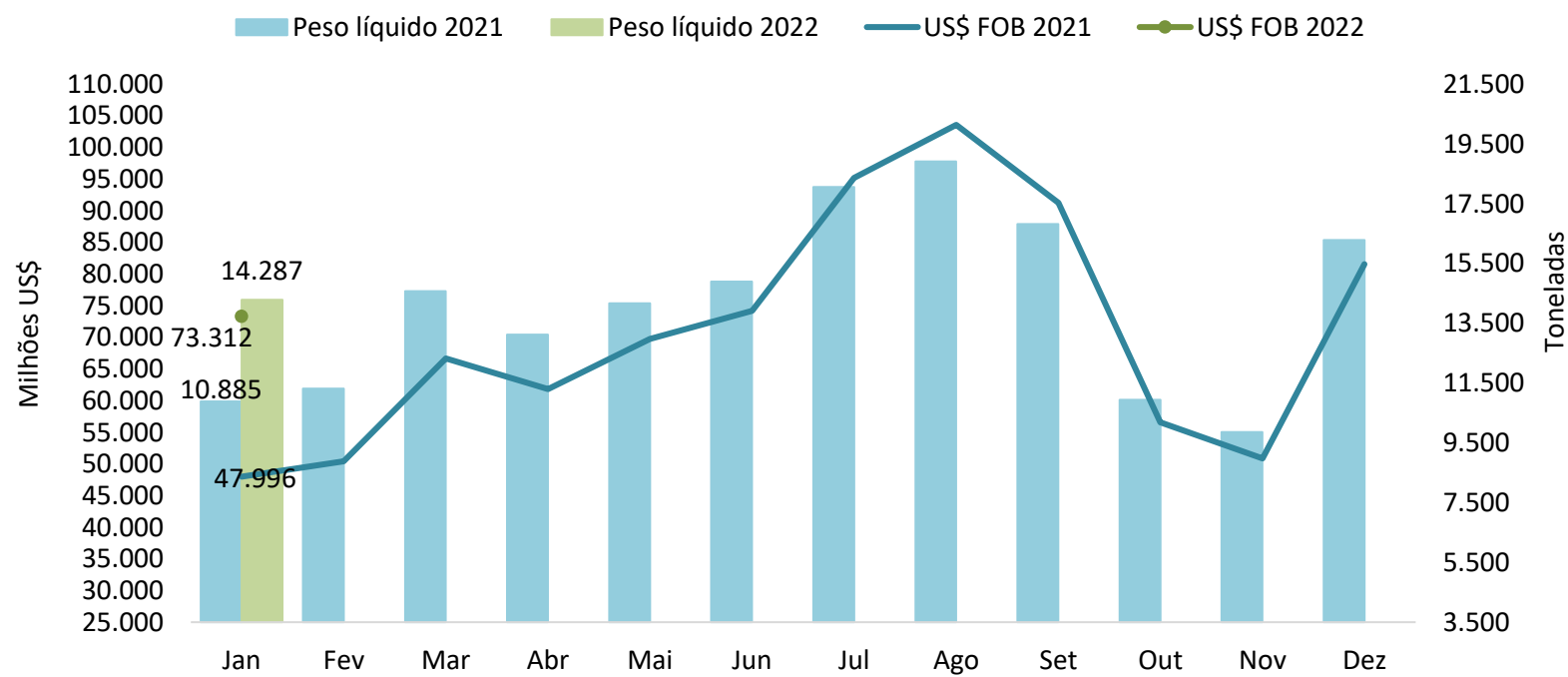
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em janeiro/2022, as exportações de carne bovina *in natura* do MS foram US\$ 73,3 milhões e 14,2 mil toneladas de carne. Esses números foram menores que o resultado de dezembro, mas superiores aos números de janeiro de 2021. A receita cresceu 52,75% e o volume aumentou 31,25% frente aos US\$ 47,9 milhões e 10,8 mil toneladas, respectivamente, de igual período de 2021 (Gráfico 19). O Brasil exportou US\$ 727,7 milhões e 140,5 mil toneladas de carne bovina, em janeiro de 2022. Alta de 50,32% na receita e alta de 30,95% no volume quando comparados a janeiro de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No mês de janeiro/2022 a China foi o principal destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 25,76% da receita e o equivalente a 3 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 81,48% no valor embarcado para a China. Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição com 22,54% do faturamento de MS com exportações de carne bovina e aumento de 579,56% em relação à receita de janeiro/2021. O Chile comprou US\$ 7,9 milhões e ocupou a terceira posição no início de 2022.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan/2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	18.887.540	3.077.506	6,14	25,76
Estados Unidos	16.522.642	3.161.550	5,23	22,54
Chile	7.970.294	1.688.730	4,72	10,87
Egito	5.401.596	1.505.821	3,59	7,37
Israel	4.201.207	715.591	5,87	5,73
Filipinas	3.799.006	941.300	4,04	5,18
Hong Kong	2.735.995	584.996	4,68	3,73
Turquia	2.483.951	396.105	6,27	3,39
Arábia Saudita	1.605.858	380.585	4,22	2,19
Itália	1.514.708	201.974	7,50	2,07
Total	73.311.826	14.286.713	-	-

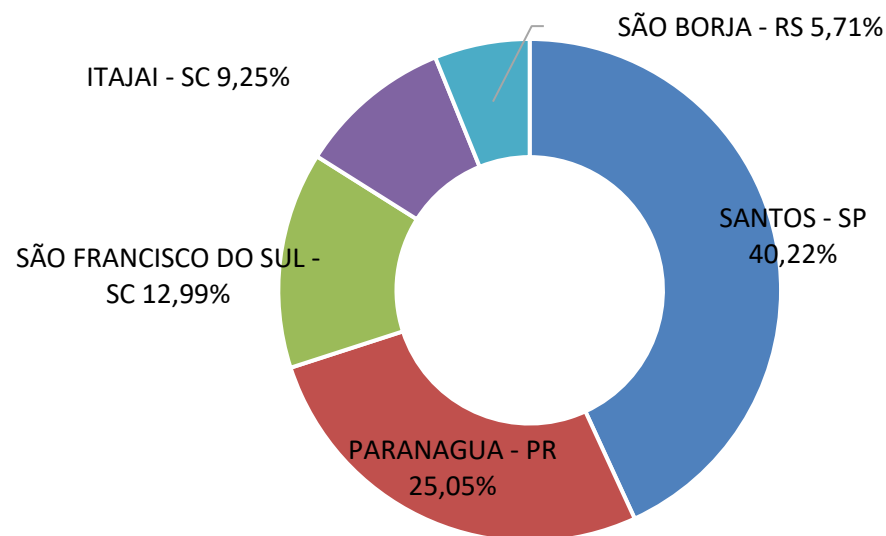
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 40,22% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 25,05% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 65,27%, o equivalente a 9,3 mil toneladas de carne bovina *in natura* no mês de janeiro de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan/2022.



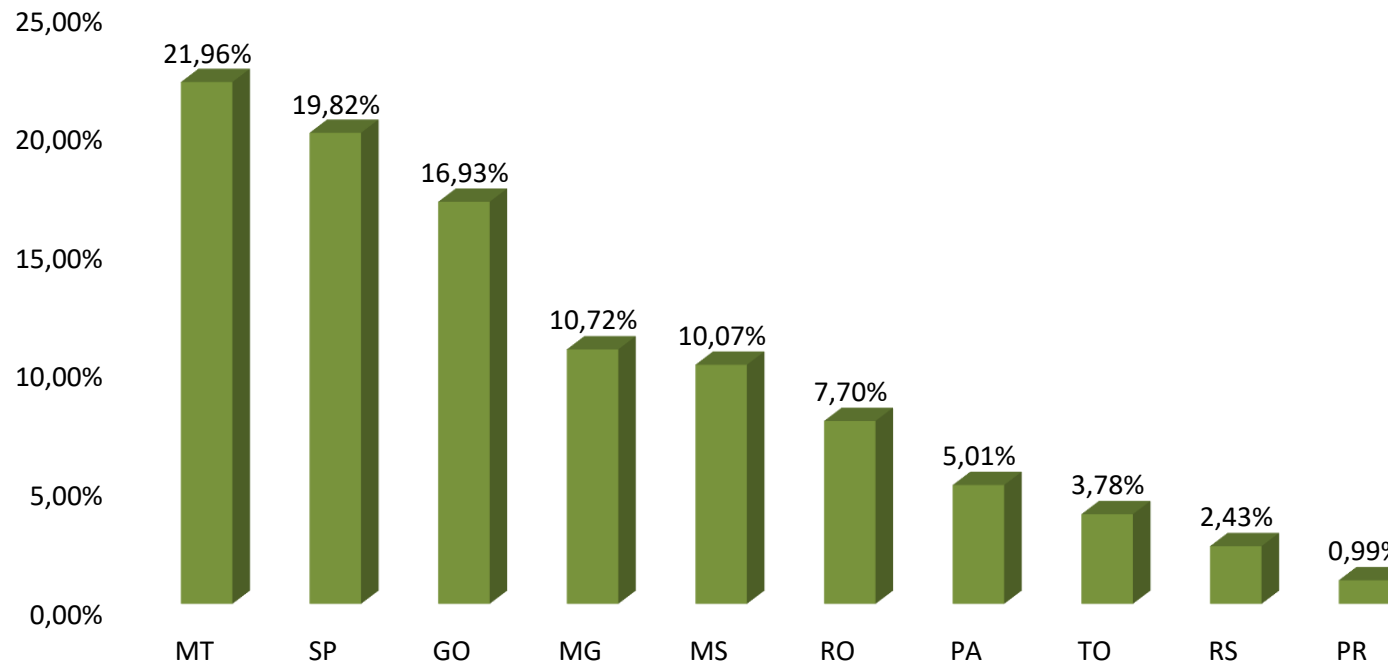
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,07% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

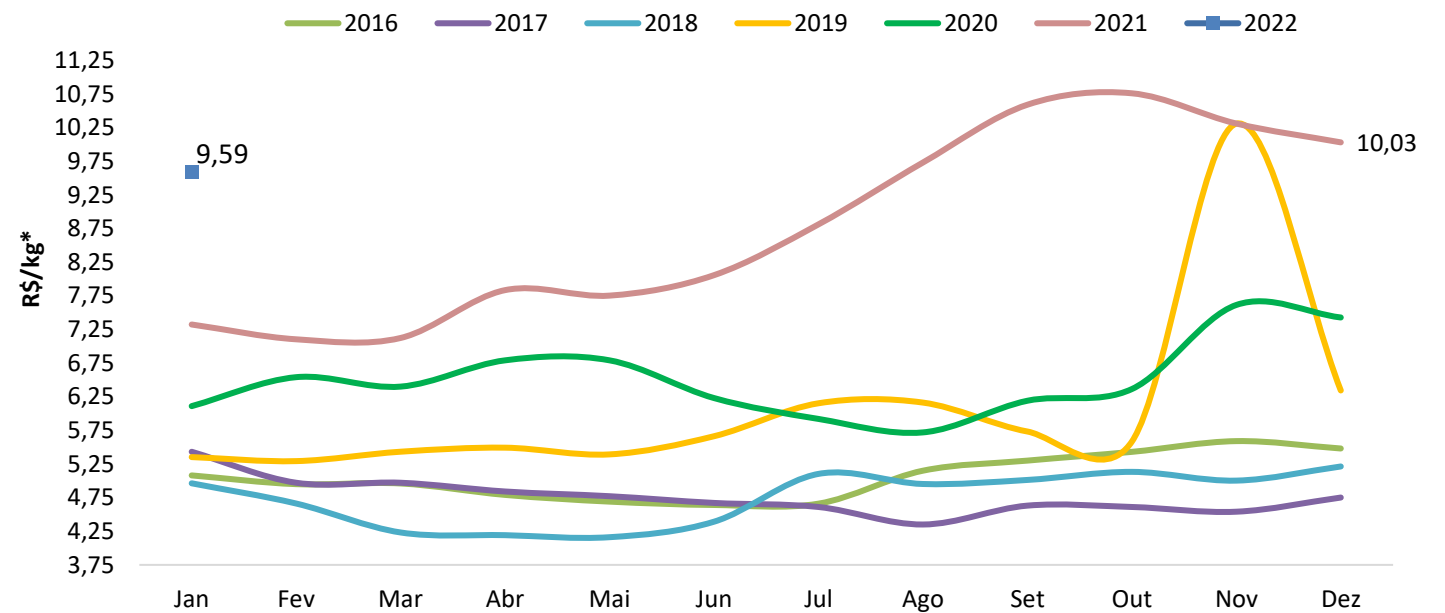
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 9,59/kg e registrou queda de 4,39% em relação ao mês de dezembro (Gráfico 22). A pressão negativa sobre os preços é resultado da maior oferta e também de consumo mais moderado das famílias, especialmente pela maior fatia da renda destinada ao pagamento de despesas extras de início de ano.

No comparativo anual houve valorização de 31,01% no preço de janeiro/2022 quando comparado a janeiro de 2021.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

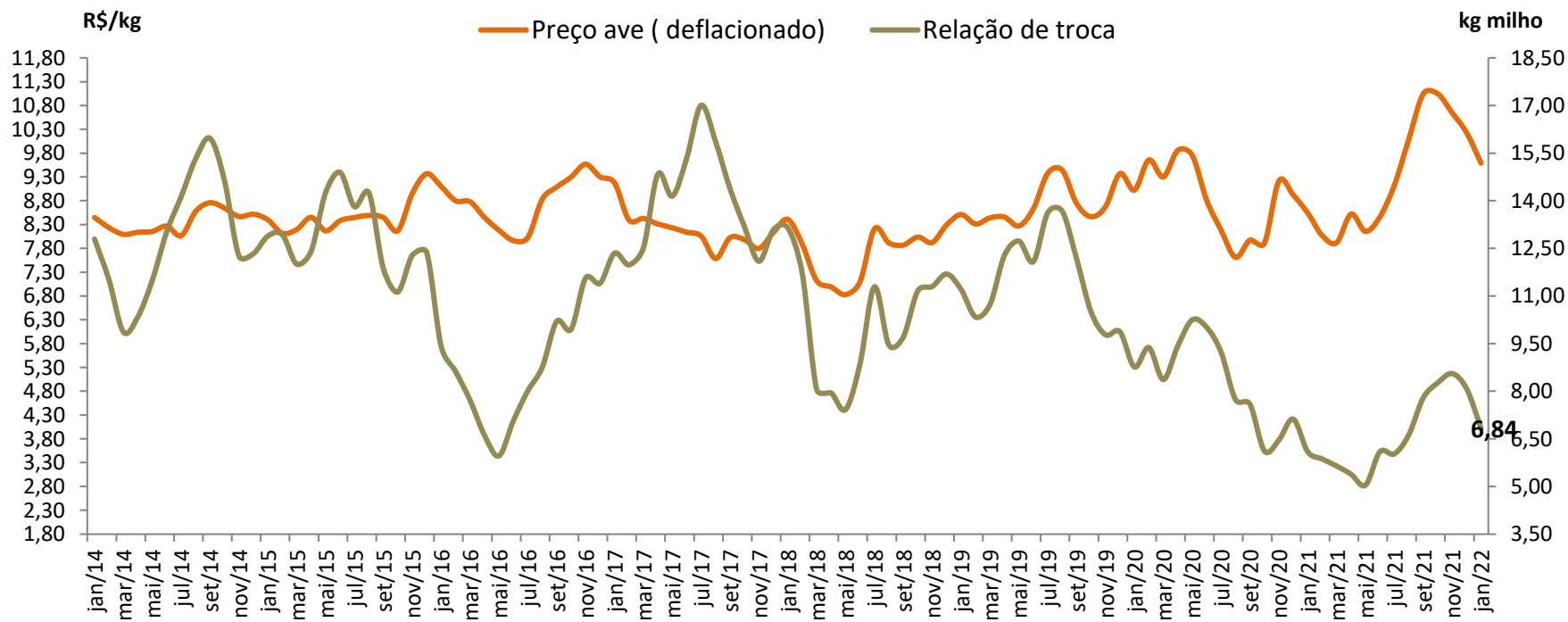


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho cedeu e em janeiro/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 6,84 quilos de milho” o que representou queda de 15,35% em relação aos 8,08 kg de milho de dezembro (Gráfico 23). No comparativo anual houve apreciação de 12,25% tendo em vista que em janeiro de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 6,09 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



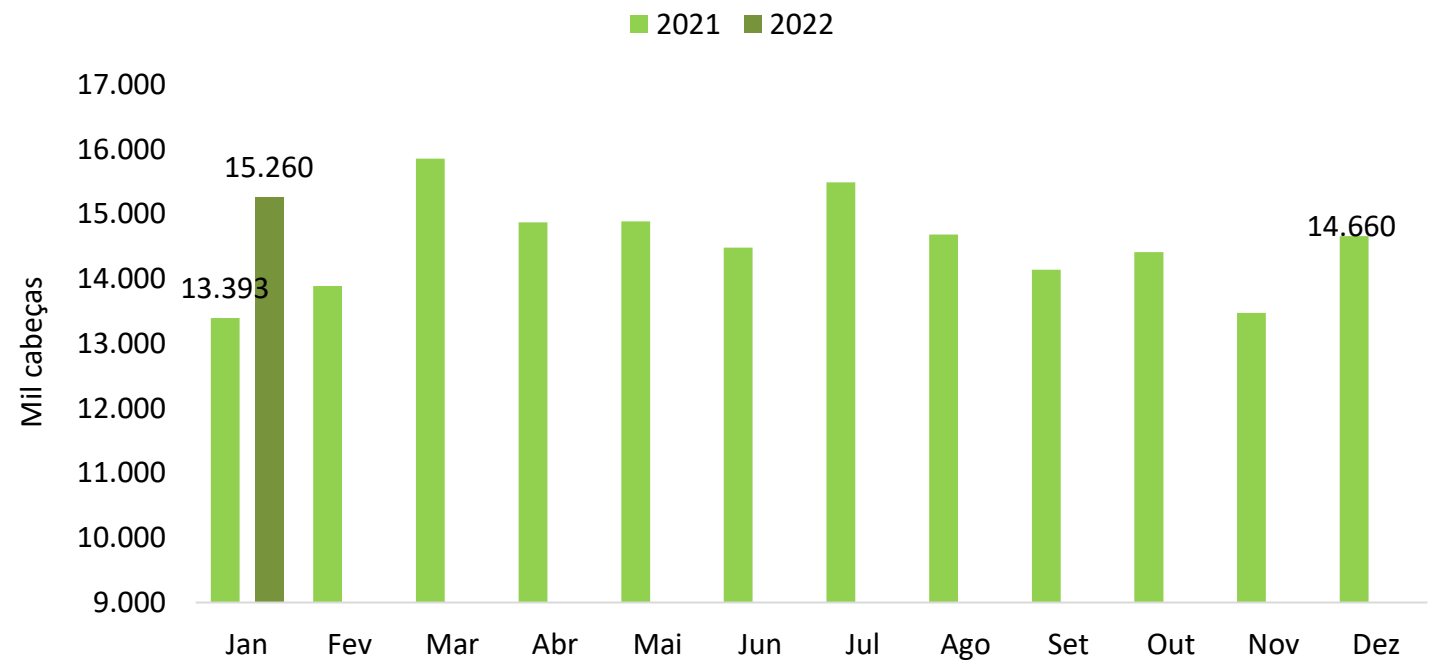
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,2 milhões de aves no mês de janeiro/2022. Esse resultado foi 4,09% superior ao número de animais de dezembro de 2021 (Gráfico 24). No comparativo anual houve aumento de 13,94% no número de animais destinados ao abate, considerando as 13,3 milhões de cabeças de janeiro/2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

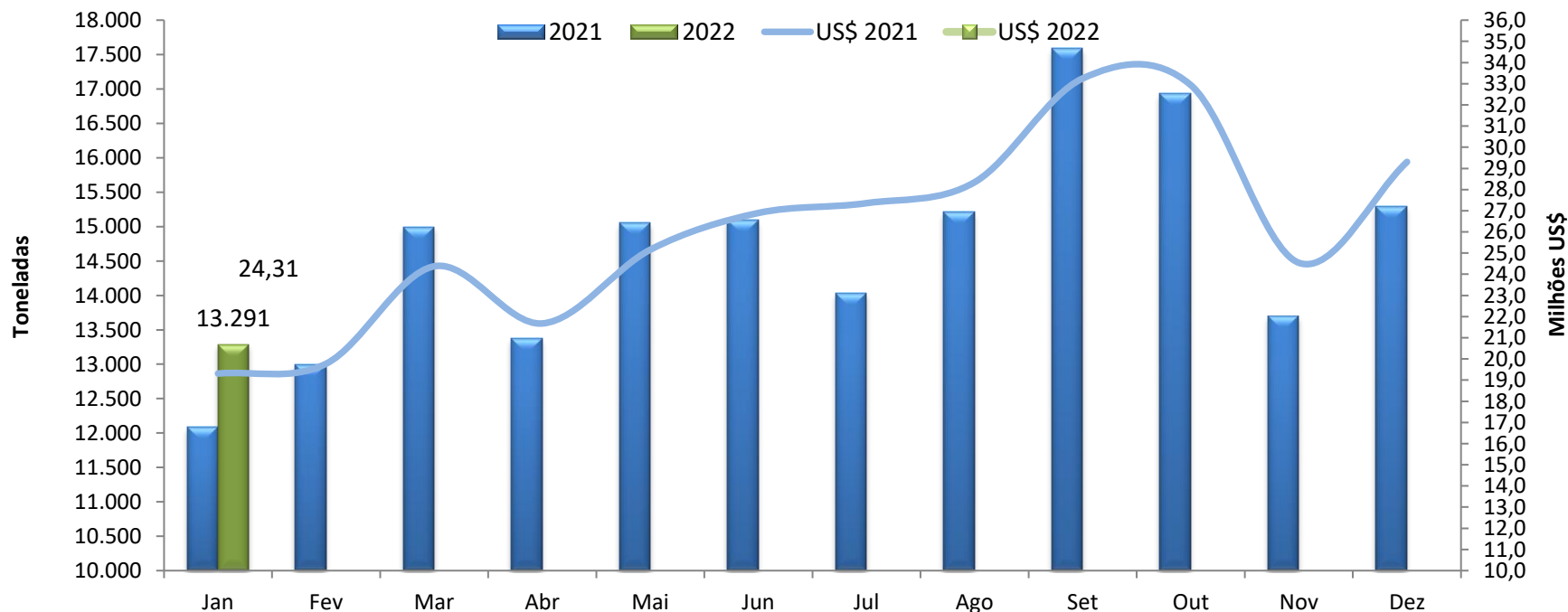


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 24,3 milhões e totalizaram 13,2 mil toneladas no mês de janeiro/2022 (Gráfico 25). Houve queda em relação ao mês de dezembro, mas superou janeiro de 2021. A receita foi 25,90% maior e o volume registrou alta de 9,95% frente aos US\$ 19,3 milhões e 12,08 mil toneladas de janeiro de 2021. O Brasil exportou US\$ 535 milhões e 314 mil toneladas de carne de frango em janeiro de 2022 superando em 38,22% a receita e aumentando em 18,12% o volume exportado em janeiro de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 23,92% da receita de MS com as exportações de carne de frango no mês de janeiro de 2022 e comprou 2,4 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 4,13% menor que o valor de janeiro/2021. O Japão ocupou a segunda posição com o equivalente a 14,36% do faturamento. O Chile ficou a terceira posição e aumentou o valor comprado em 215,8%, de janeiro/2021 para janeiro de 2022.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	5.816.010	2.439.321	2,38	23,92
Japão	3.492.265	1.793.024	1,95	14,36
Chile	2.680.752	1.311.446	2,04	11,03
Emirados Árabes Unidos	2.616.277	1.390.049	1,88	10,76
Líbia	1.031.962	457.029	2,26	4,24
Cuba	997.602	1.152.014	0,87	4,10
Turquia	981.263	459.000	2,14	4,04
Filipinas	863.569	514.806	1,68	3,55
Suíça	836.395	343.050	2,44	3,44
Jordânia	762.692	422.504	1,81	3,14
TOTAL	24.313.660	13.290.611	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan/2022

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 81,74% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

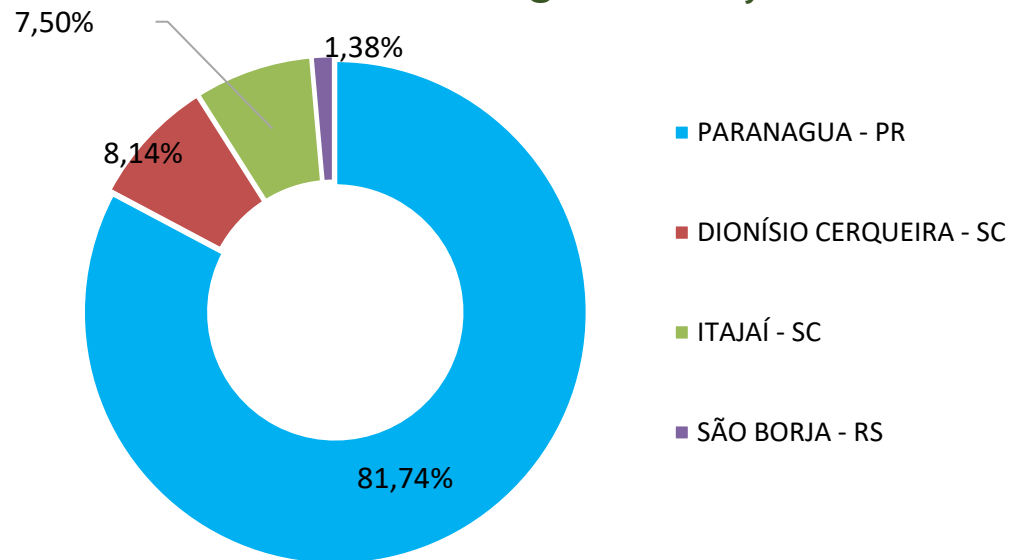
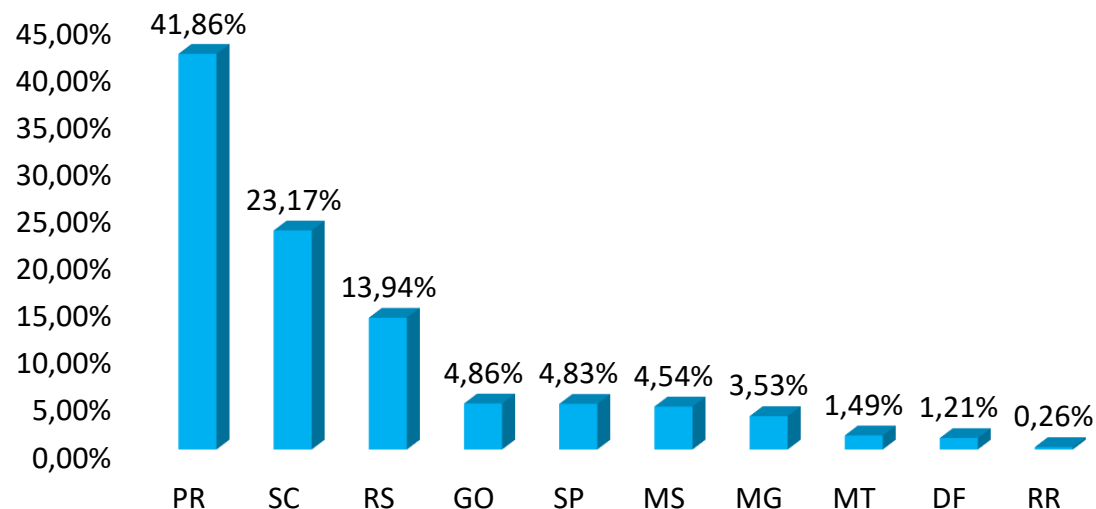


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan/2022



O MS respondeu por 4,54% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

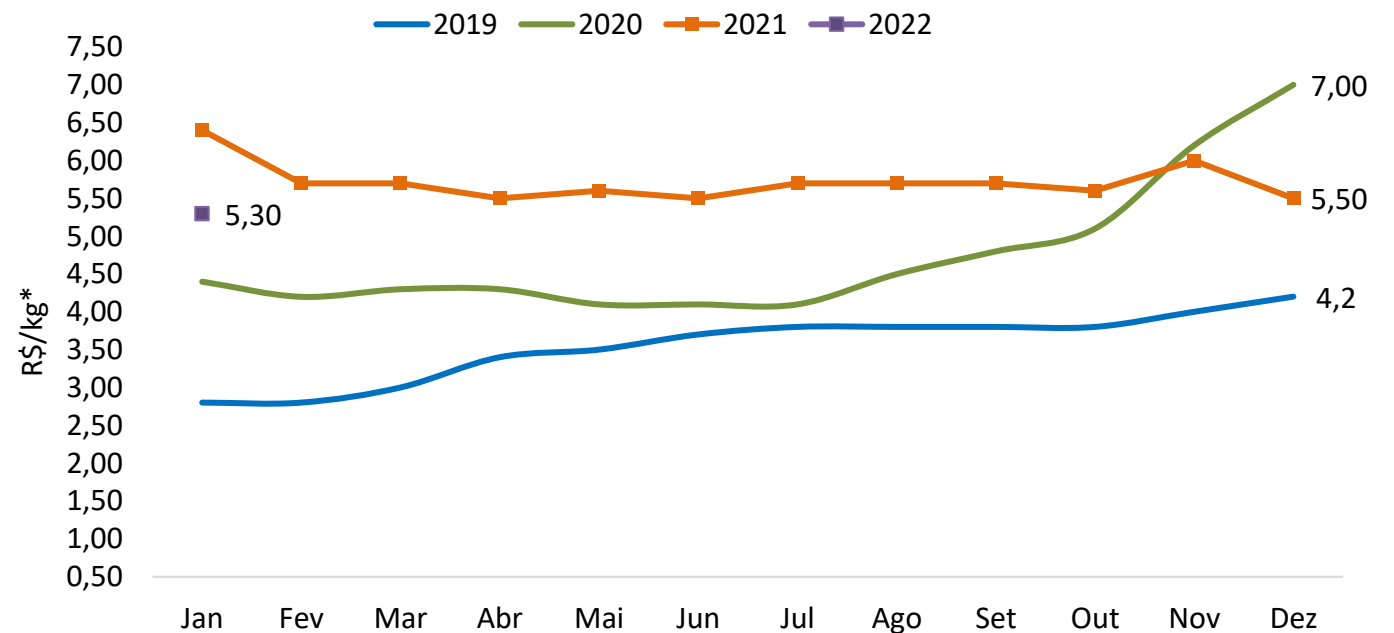
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês janeiro de 2022 o preço de referência para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30 desvalorizou 3,64% em relação a dezembro (Gráfico 28). A queda no preço é reflexo do desequilíbrio entre oferta e demanda. A produção é crescente e o consumo não responde na mesma proporção.

No comparativo anual houve retração nominal de 17,19% frente aos R\$ 6,40/kg de janeiro de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



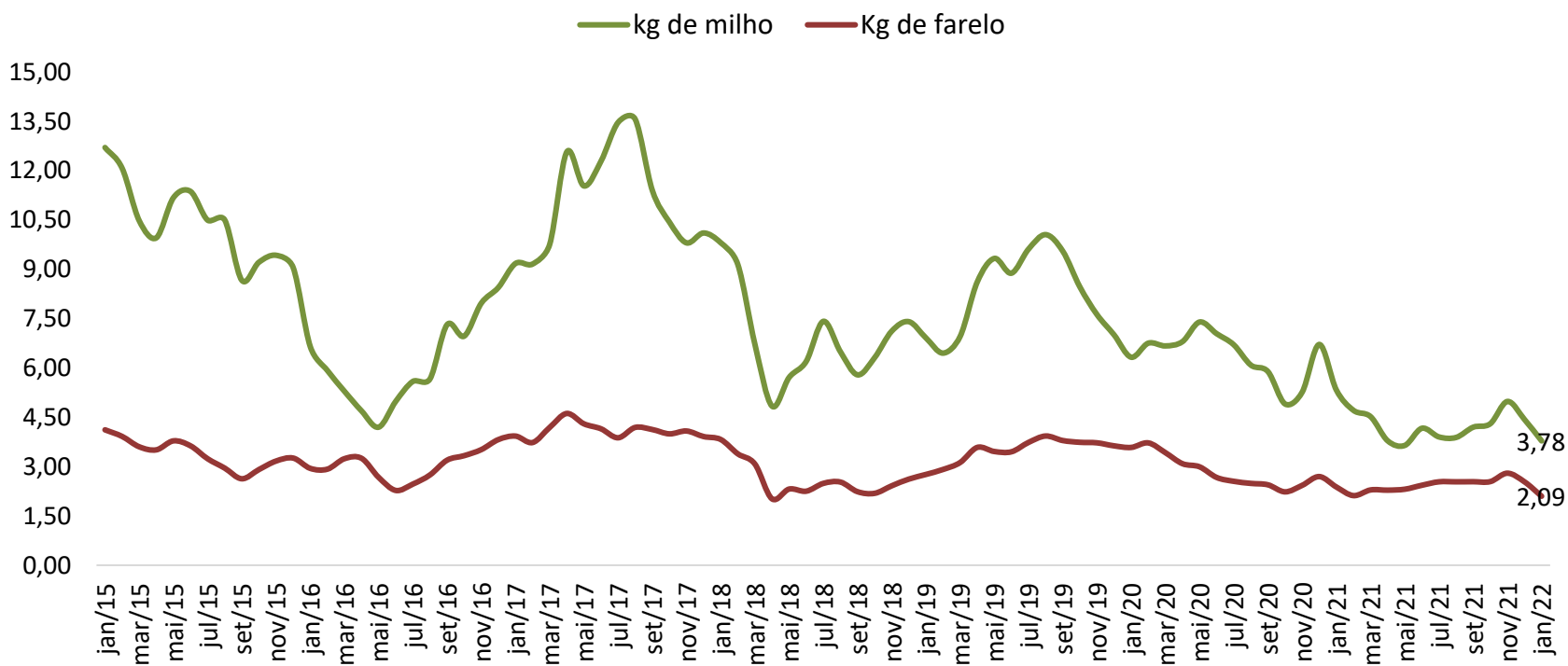
Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em janeiro de 2022 a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 3,78 kg de milho ou 2,09 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou queda de 14,69% na relação suíno versus milho e retração de 17,29% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de dezembro.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



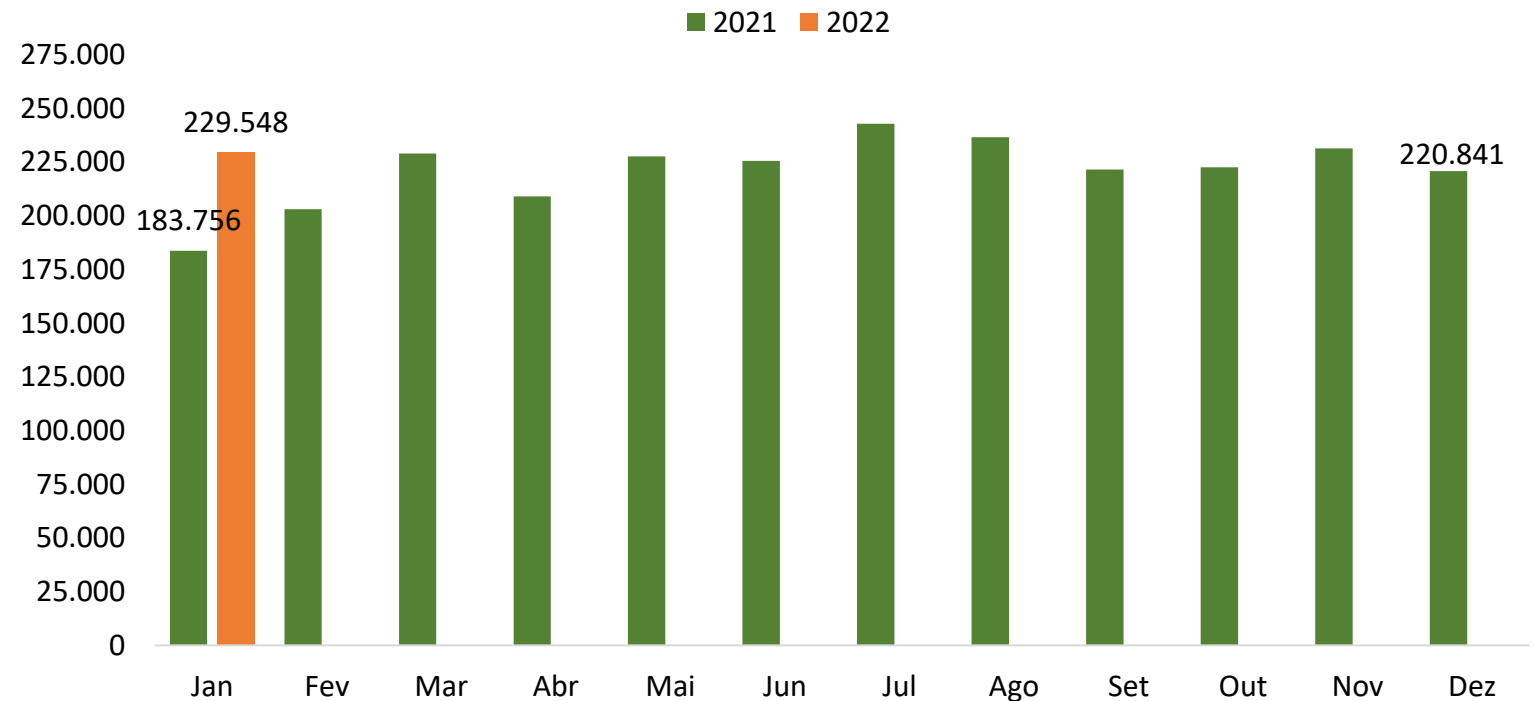
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 229,5 mil suínos para abate no mês de janeiro/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 3,94% maior que os 220,8 mil produzidos em dezembro de 2021. No comparativo anual houve aumento de 24,82% tendo em vista que em janeiro/2021 foram produzidos 183,7 mil animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

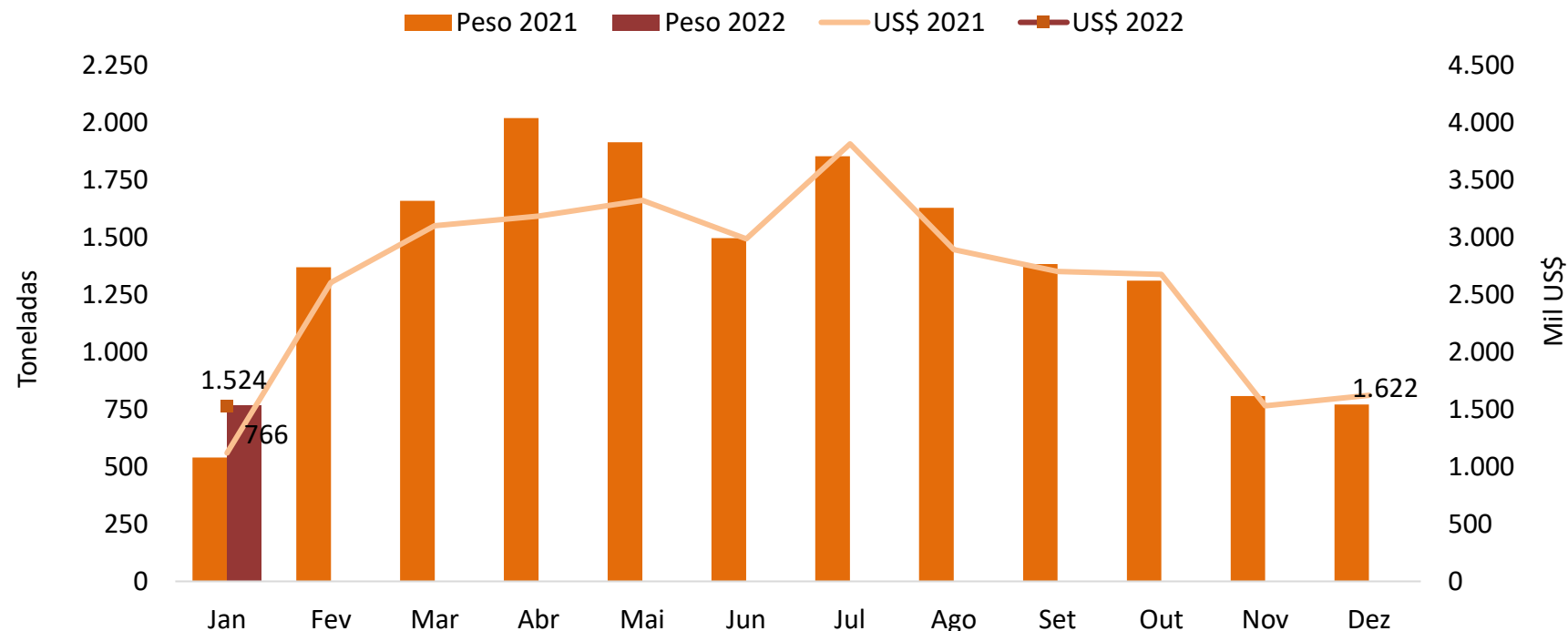


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 1,5 milhão em receita e 765,6 mil toneladas no mês de janeiro de 2022. O resultado representou alta de 36,02% na receita e aumento de 41,84% no volume, frente aos números do igual período de 2021 (Gráfico 31). O Brasil faturou de US\$ 150 milhões e embarcou 67,7 mil toneladas, esse resultado proporcionou ganho de 9,54% na receita e 21,50% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 42,81% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 277 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 16,98%, foi ocupado por Emirados Árabes Unidos (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	652.460	277.124	2,35	42,81
Emirados Árabes Unidos	258.868	127.426	2,03	16,98
Argentina	181.089	71.000	2,55	11,88
Cingapura	132.400	53.902	2,46	8,69
Geórgia	79.796	32.646	2,44	5,24
Uruguai	64.355	24.500	2,63	4,22
Camboja	42.022	14.954	2,81	2,76
Total	1.524.184	765.672		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan/2022

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 54,71% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

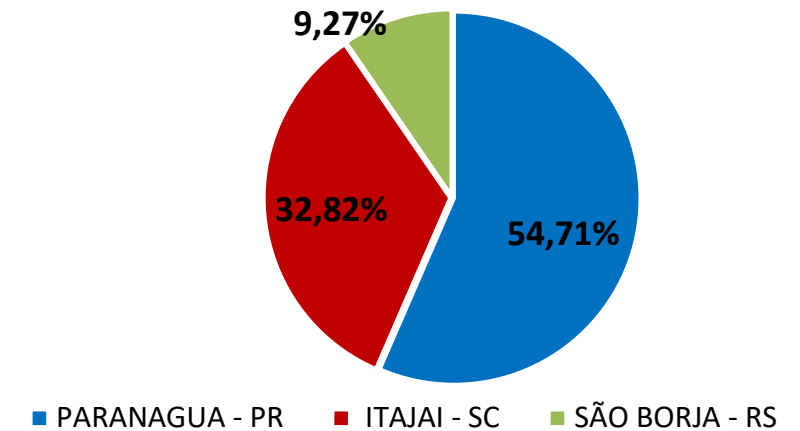
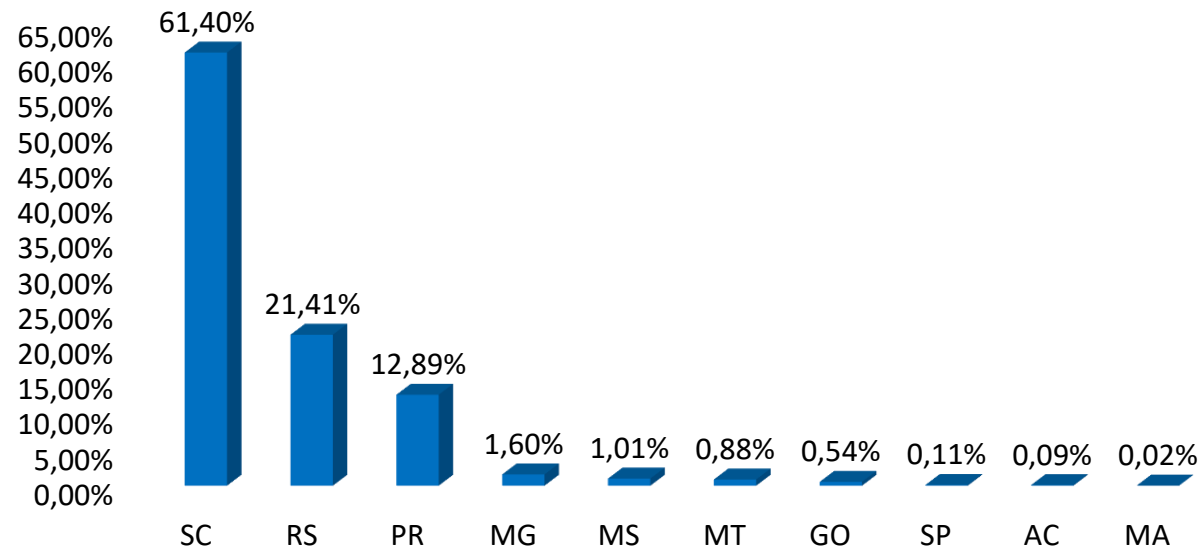


Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, jan/2022



O MS respondeu por 1,01% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

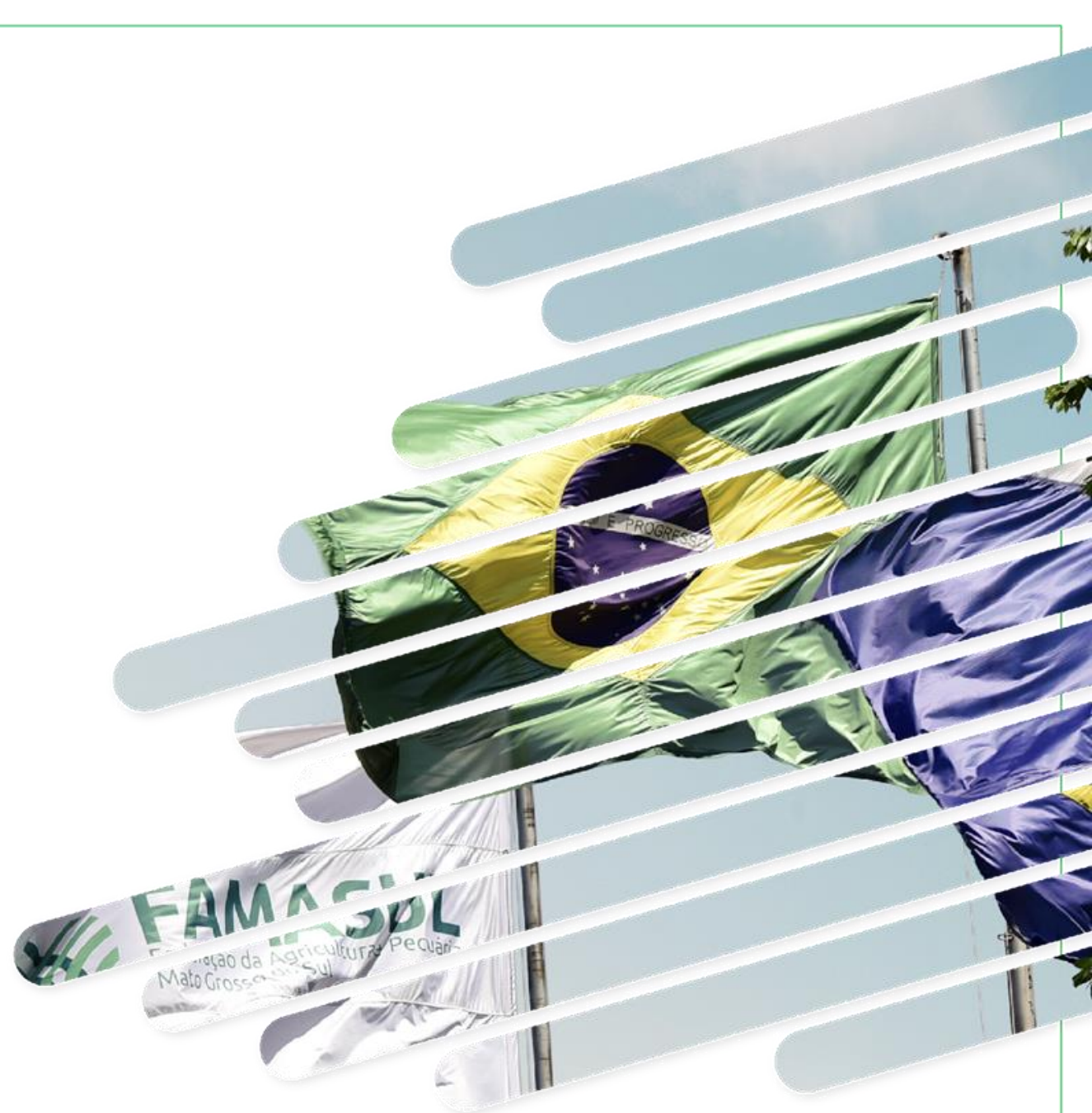
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

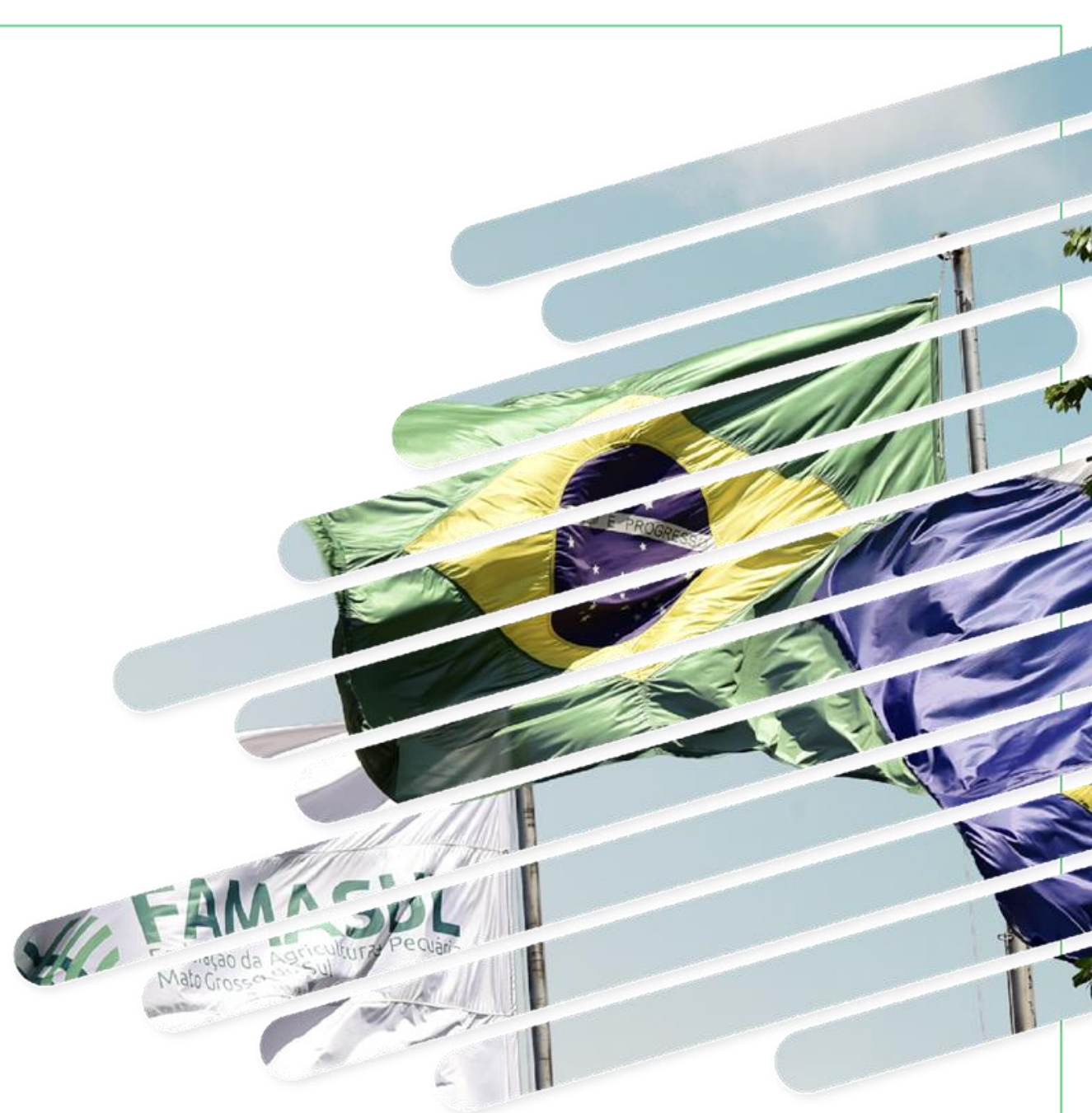
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724